

O Papel dos Representantes dos Trabalhadores na Segurança e Saúde no Trabalho

11-Jun-2012

SEMINÁRIO NO PORTO

Â

Neste seminário os representantes dos trabalhadores tiveram oportunidade para debater um vasto conjunto de questões ligadas às condições de trabalho: dos direitos e deveres que assistem aos trabalhadores e seus representantes, às tarefas de representação, muitas foram as experiências partilhadas.

E se a realidade apresentada pela maioria dos intervenientes evidencia o muito que está por fazer, até que possamos falar da promoção efectiva de locais de trabalho seguros e saudáveis – a falta de equipamentos de protecção individual, a insalubridade em instalações sanitárias, banheiros e vestiários e o desrespeito pelos direitos conferidos por lei aos representantes democraticamente eleitos pelos trabalhadores, foram apenas algumas das situações que sobressaíram neste espaço de reflexão e debate.

Apesar das evidências referidas, este Seminário permitiu ainda demonstrar que, sim, é possível, desenvolver uma actividade com respeito pela segurança e saúde de quem trabalha. A realidade vivida em alguns locais prima, de acordo com os testemunhos apresentados, pela efectiva participação dos representantes dos trabalhadores para SST, em pleno respeito pelos direitos de informação, formação, consulta e proposta consagrados na lei. E se a todos os trabalhadores assiste o direito de recusa do trabalho em caso de perigo grave e iminente que não possa ser evitado e quando não haja possibilidade de contacto com a chefia, são os próprios responsáveis de obra que, por exemplo, impedem trabalhadores subcontratados de “pegar” ao serviço enquanto não estiverem devidamente equipados e protegidos.

Sabemos que não há regra sem excepção, mas não podemos continuar a consentir que a excepção seja o cumprimento da lei, que a excepção seja respeito pela saúde e pela vida de cada um!

Pelo direito a um trabalho digno e ao trabalho com direitos

A luta continua!!